

Deu cria! (II)

Pedro Paulo V. A. Azevedo*

*“Tudo aquilo que alimenta o progresso da
Civilização trabalha ao mesmo tempo contra a guerra”
Sigmund Freud*

Num artigo escrito por mim e publicado em 8 de julho no Opinião da Tribuna de Petrópolis mencionava a oportunidade ímpar e criativa de divulgar o trabalho do *Fórum de Ciências, Artes e Ofícios* no caderno mulher. Dei ao artigo o título de “*Deu cria!*”. Isso com o objetivo de salientar a criatividade como uma experiência que se situa essencialmente dentro da dimensão do feminino. Fato que coloca, portanto, esse espaço jornalístico como especialmente rico para os fins culturais do *Fórum*. Chamei a atenção para o afortunado movimento de homens e mulheres que rejeitam a arrogância do macho da morte - encenada recentemente e de forma triste pela pouco criativa torcida inglesa dos hooligans – ao mesmo tempo que abraçam a criatividade da fêmea da vida. Fêmeas que dão cria. Que dão cria mesmo que uns não queiram! Essa seria a idéia do nosso *Fórum*. Que se dê cria! Mesmo que uns não queiram.

Os leitores poderiam perguntar por que uns não querem iniciativas que buscam a criatividade? Criatividade que é expressão da própria vida? Não querem e não querem que se queira por estarem investidos de tudo que é destrutivo seja para auferir lucro mesmo que espúrio ou simplesmente pelo prazer sádico de destruir, de fazer mal, de gerar a morte.

É por isso que precisamos de todas aquelas forças de criação que possam fazer frente a esses artífices da enfermidade. Forças que acabamos sempre encontrando nas mulheres que não se afastaram do princípio da feminilidade. Princípio que também circula na alma dos homens criativos.

Espero que nossos esforços pela criação dêem cria e que esse espaço se torne um lugar de **criatividade** ao mesmo tempo que de resistência a **destrutividade**.

*Pedro Paulo é psicanalista, titulado pela Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro (SPRJ), filiada à International Psychoanalytical Association (IPA).